

Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer – CT ECLET

Nos dias vinte um e vinte e dois de março de 2019, às 09:30, iniciou-se a 21ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), com abertura por sua coordenadora interina, Sr. Anna Saiter/Secult-ES, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir. A reunião ocorreu na Avenida Governadores Santos Neves, 571 - Centro, Linhares-ES. Os participantes constam na lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação Nº7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Aprovação da Ata: Foi realizada a leitura da ata da 20ª reunião ordinária da CT-ECLET. Após algumas contribuições, a ata foi aprovada e será encaminhada ao CIF. Na oportunidade, foi apresentado o quadro de encaminhamentos para que todos os membros tomem conhecimento das providências que foram tomadas juntamente com a Fundação Renova. A coordenadora Sra. Anna Saiter ressalta que o plano participativo não deve ser discutido sem uma estrutura de gestão, uma vez organizada, elaborada e instituída, o próximo passo é a construção do plano participativo de cultura e turismo.

A qualidade do diálogo da CT com os municípios atingidos (prefeituras e atingidos); representação e novos membros da CT: A representante da Ramboll, Sra. Sílvia Pompéia, esclareceu os termos presentes no regimento das câmaras técnicas no que se refere representação dos atingidos, que diz que é permitida a participação de dois representantes como membros titulares, dois suplentes e dois representantes das assessorias técnicas. Sra. Carola Lopes, assessora técnica da Rosa Fortini, sugere que a CT-ECLET siga a dinâmica que é feita pela CT-Saúde, onde os municípios são convidados a enviar as comissões de atingidos, de acordo com a pauta que será discutida na reunião ordinária. Sra. Cássia Felisberto, representante da Setur-ES, relatou que participou de uma oficina, promovida pela Fundação Renova para diagnosticar a situação do turismo dos municípios capixabas atingidos identificando quais eram os projetos estruturantes dos municípios. A empresa de consultoria Synergia, contratada pela Fundação Renova, apresentou uma proposta de elaboração e levantamento de projetos e possíveis estruturas em benefício dos municípios que possam fomentar o turismo. Esclarece que o projeto não apresentou de forma efetiva o que realmente será feito para que a população perceba a efetividade das ações propostas pela Fundação Renova. Sr. Carlos Sangália, representante do Projeto Tamar, informa que a empresa de consultoria Synergia, não atende os anseios das comunidades e o trabalho desenvolvido por eles não alcança a comunidade de forma efetiva. Relata que a Fundação Renova está se aproximando de líderes comunitários e oferecendo benefícios individuais em troca de apoio aos projetos culturais que podem ser desenvolvidos nos municípios.

Sra. Viviane Cunha, atingida do município de Santa Cruz do Escalvado-MG, informa que a Fundação Renova não escuta o atingido, ela apresenta projetos prontos, sem consultar a comunidade durante a elaboração do escopo, sem se preocupar com a opinião do atingido. Ressalta que o único trabalho que está sendo desenvolvido no município é o de memória cultural e outros setores que são defendidos pela CT-ECLET não estão sendo atendidos. Sr. Josenilson Silva, representante da comissão de atingidos de Povoação-ES, afirma que a Fundação Renova não é responsável pelo não andamento da reparação e ações ligadas ao rompimento da barragem de Fundão e sim a falta de fiscalização e engajamento por parte dos governos, municípios, câmaras técnicas e ministério público. Solicita que a Câmara Técnica cobre dos seus respectivos órgãos a execução e fiscalização dos projetos. Na oportunidade, ele entregou a coordenação uma carta que foi feita pela comunidade, onde foram apresentadas todas as dificuldades enfrentadas pelos atingidos. Sra. Adair Liberato, representante do município de Rio Doce-MG, informa que falta uma integração entre os municípios e os atingidos. Sugere que as duas partes se unam e se organizem para apresentar projetos ou sugerir modificações nos projetos apresentados pela Fundação Renova. Relata que o Sr. Aloisio Lopes, coordenador que antecedeu a coordenação atual, enviou diversos ofícios ao município de Santa Cruz Escalvado-MG solicitando um representante do município para ter representatividade dentro da CT-ECLET e infelizmente não foi atendido. Sra. Viviane Cunha, concorda com o posicionamento da Sra. Adair Liberato, e afirma que não existe um engajamento por parte da prefeitura de Santa Cruz do Escalvado-MG e que o pouco que está sendo realizado no município é através da assessoria técnica e mobilização dos atingidos que é independente da gestão municipal, os atingidos irão cobrar todos os direitos relacionados ao desastre. Sr. Lailson

Rodrigues, atingido do município de Regência-ES, agradece o trabalho que está sendo feito pela CT e que ele é muito importante, pois, representa os interesses dos atingidos. Solicita que seja encaminhado à CTOS um ofício para verificar quais são os critérios que são adotados para definir quem são os beneficiários do auxílio emergencial e as futuras indenizações. Relata que não existe critério e que moradores do mesmo bairro e rua, não são tratados de maneira igualitária, em relação aos benefícios.

Revisão do TTAC - organização e contribuição da CT ECLET: Sra. Anna Saiter informa que está previsto a revisão do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, em março de 2019. A proposta é a criação de um grupo de trabalho (GT), para analisar e apresentar propostas de ajustes no TTAC e subgrupos, conforme a área de atuação de cada representante. Ficou definido que a coordenadora geral do GT será a Sra. Camila Nogueira. O primeiro subgrupo ficará responsável em analisar e propor mudanças relacionadas ao PG 33 e será coordenador pela Sra. Alcione Silva. O segundo grupo será responsável pelos programas 12 e 13 e será liderado pela Sra. Jumaida Moreira. Foi acordado que o GT será realizado um dia antes da reunião ordinária. Sra. Júnia Siva, SETUR-MG, informa que o turismo de Minas Gerais entende que devem existir ações estruturais para os municípios afetados, da forma como foi apresentado fica limitado e não garante a possibilidade de realizar obras que impactam diretamente o turismo dos municípios afetados. A infraestrutura é considerada um aspecto fundamental para a atividade turística e por essa razão ressaltou a necessidade da revisão desse ponto. A cláusula 104 que prevê o fortalecimento de instituições locais, elaboração de plano participativo, apoio técnico para a implementação dos planos, tudo isso é de suma importância, mas, já é de competência do estado.

Calendário de reuniões ordinárias da CT: Sra. Anna Saiter relatou todas as dificuldades em realizar reuniões em locais distantes das capitais em relação à infraestrutura e deslocamento. Sra. Carola Lopes, Sra. Viviane Cunha e Sra. Alcione Silva, defenderam a sugestão de manter a reunião ordinária de abril no município de Santa Cruz do Escalvado-MG, pois isso aproxima a CT-ECLET da comunidade e é uma forma do município interagir com os planos em andamento. Foram definidos datas e locais para as reuniões ordinárias e no mês de abril, além da reunião, será realizado uma visita técnica a Santa Cruz do Escalvado no dia 15/04/19:

MÊS	DIA	LOCAL
Março	21/03 e 22/03	Linhares-ES
Abril	22/04 e 23/04	Belo Horizonte-MG
Mai	14/05 e 15/05	Vitória-ES
Junho	04/06 e 05/06	Belo Horizonte-MG
Julho	08/07 e 09/07	Vitória-ES
Agosto	08/08 e 09/08	Belo Horizonte-MG
Setembro	10/09 e 11/09	Vitória-ES
Outubro	03/10 e 04/10	Belo Horizonte-MG
Novembro	05/11 e 06/11	Vitória-ES
Dezembro	02/12 e 03/12	Belo Horizonte-MG

Proposta de formação de Grupo de Trabalho para construção de indicadores do Programa de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce, encaminhado pela Fundação Renova: Sr. André Ruas, representante da SEMAD-MG, informou que a proposta enviada pela Fundação Renova, foi em resposta às notas técnicas sete de março de 2018 e onze de junho de 2018, onde foi constatado que seria necessário um grupo de trabalho para criação de indicadores para os projetos propostos no PG33. Aparenta algumas críticas em relação à proposta apresentada pela Fundação Renova, porque conforme o projeto proposto está extremamente moroso. Sugere que a própria CT indique os nomes dos componentes para composição do GT ao contrário do que foi apresentado pela Fundação Renova, que é a criação de uma comissão mista. Solicita que a CT não aprove a proposta e que os membros apresentem outra proposta que seja sucinta participativa e mais eficaz. Sugere que os especialistas que estão descritos na oficina número quatro, participem do processo desde o início. Sra. Fernanda Carvalho, representante da Fundação Renova, esclarece que por se tratar de um edital complexo e que não estava previsto nos pontos de pauta, será necessário agendar uma reunião extraordinária ou grupo de trabalho para esclarecer dúvidas de ambas às partes. Em comum acordo, ficou agendada uma reunião para o dia três de abril de 2019, às 14h na Cidade Administrativa.

Recuperação do Lazer: possibilidade de os próprios municípios apresentarem seus projetos para serem executados: Sr. Kevin Figueiredo, representante da prefeitura de Governador Valadares-MG, contextualizou, informando que a demanda sobre a recuperação do lazer, foi apresentada ao antigo coordenador Sr. Aloisio Lopes, após uma visita técnica ao município de Conselheiro Pena-MG. A Fundação Renova avaliou internamente como essa demanda seria atendida e foi informado que seria feita uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais para que pudesse ser feito um diagnóstico de quais eram as reais necessidades relacionadas ao uso das águas para o lazer nas comunidades atingidas. A contraproposta apresentada pela câmara técnica foi que os próprios municípios apresentassem os projetos a serem executados e patrocinados pela Fundação Renova, baseados nos diagnósticos que já foram realizados. Cássia Felisberto, Setur-ES, sugere que o estado do Espírito Santo apresente os diagnósticos que já foram realizados e busque a validação junto as comunidades e posteriormente apresentem para a Fundação Renova os projetos apontados pela prefeitura e comunidade.

Metodologia de divisão dos recursos do Edital Doce entre Minas Gerais e Espírito Santo: No dia quinze de março de 2019 foi realizada uma reunião de alinhamento entre membros da CT que residem no estado do Espírito Santo e o líder do programa da Fundação Renova, Felipe Moura, sobre a metodologia de divisão de recursos do edital doce. A reunião com os representantes do estado de Minas Gerais será agendada para as próximas semanas e os interessados terão a oportunidade de fazer o mesmo alinhamento que foi feito em Vitória-ES. Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, apresentou a metodologia e valores que foram distribuídos entre os municípios e informa que os valores compensatórios poderão ser alterados, conforme a necessidade e particularidades de cada município. Ressalta que o município de Mariana-MG recebeu um tratamento diferenciado, por ser a cidade que foi prejudicada no que tange a imagem frente aos seus stakeholders. Informou que o escopo apresentado tem duração de quatro anos e após esse período, podem ocorrer ajustes necessários em relação a proporção de valores distribuídos entre os municípios. Uma empresa foi contratada para realizar a gestão do edital nos municípios atingidos. Sra. Camila Nogueira, representante SETADES-ES, ressalta que está pendente no estado do Espírito Santo o cadastramento de doze mil pessoas e que esse quantitativo irá impactar diretamente nos valores que serão disponibilizados no Edital Doce. Sra. Jumaida Moreira, representante do Ministério do Turismo, solicita que seja alterada a redação do projeto, onde consta “turismo ecológico” seja substituído por ecoturismo.

Pedido da Secretaria Municipal de Educação de Mariana-MG de estender para a Escola Municipal de Campinas (comunidade atingida) ações realizadas pela Fundação Renova nas escolas diretamente atingidas (deslocadas): Fundação Renova informa que a Escola Municipal de Campinas está incluída no projeto de apoio psicopedagógico. O programa de lazer e recreação atende apenas as escolas deslocadas fisicamente. A definição do programa já está fechada, não sendo impossível incluir neste projeto escolas que não foram diretamente impactadas. Aline Silva informa que a escola não está contemplada no apoio psicopedagógico e solicita revisão do texto e inclusão da escola no projeto da Fundação Renova.

Prazo para a Versão final dos Termos de Referência: O prazo estipulado pela Fundação Renova para apresentar a versão final dos termos de referência dos projetos que integram o PG33 é para outubro de 2019. Foi apresentando um cronograma de ações e dentre elas estão: planejamento de diálogo nos territórios, envolvimento das organizações sociais, análises integradas de produções e validação.

Projeto para formação de professores-PG33: Os representantes da Fundação Renova apresentaram para os membros da CT-ECLET, a proposta de formação de edital de formação de liderança jovem. Foram descritos as ações e cronogramas a serem cumpridos nos próximos meses. Será necessária a definição do grupo de trabalho para análise, revisão e aprovação do edital. Criação da comissão avaliadora composta por três técnicos indicados pela CT-ECLET e três técnicos indicados da Fundação Renova, com experiência na temática do objeto deste edital, a qual competirá à elaboração dos critérios de avaliação do edital, realizar o acompanhamento, a supervisão e a fiscalização de todos os atos do presente edital, podendo tomar providências cabíveis, a qualquer tempo, em caso de constatação de eventuais irregularidades e análise e seleção das propostas técnicas recebidas. Atendendo a demanda apresentada na 20ª reunião ordinária, a Fundação Renova realizou atividades para dar andamento no processo de formação de educadores em escolas experimentais e foi feita a articulação com as universidades, conforme sugestão apresentada pela Sra. Walquiria Soares, representante do IEMA-ES, para criação de propostas de formação de educadores para apreciação. No dia onze de fevereiro foi realizada uma consulta à área de suprimentos da Fundação Renova para realizar termo de parceria com a futura instituição que deverá ser indicada. Não é permitido solicitar propostas para depois

definir quem será a instituição determinada para firmar parceria. Nos meses de fevereiro e março de 2019 foram contatadas a Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Federal do Espírito Santo. Será repassado aos participantes um auxílio para participação no curso de aperfeiçoamento, via parceria com as universidades no valor de R\$200,00(duzentos reais), pegando como referência conforme descrito no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. A metodologia apresentada foi apreciada pelos demais membros e não houve nenhum comentário pertinente ao tema. Será realizado agendamento do grupo de trabalho para tratar especificamente do edital de liderança jovens e eventuais dúvidas serão apresentadas a Fundação Renova e posteriormente será compartilhada com os demais membros.

Encaminhamentos:

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
21.1	Criar soluções para integrar municípios e comunidades	Indeterminado	Interna/Externa	CT e Fundação Renova	
21.2	Ofício para a CTOS solicitando que sejam convidados para realizar uma força tarefa para identificar o critério utilizado para conceder o auxílio custeado pela FR.	Indeterminado	Interna	CT	
21.3	Apresentação da Ramboll sobre o andamento dos programas	Reunião Ordinária de Abril	Interna	Ramboll	
21.4	Visita técnica a Santa Cruz do Escalvado-MG	A definir	Interna	Representantes de MG	
21.5	Jumaida Moreira, solicita a prefeitura de Mariana-MG um plano de marketing para que a Fundação Renova possa custear a veiculação na mídia.	Indeterminado	Interna	Prefeitura de Mariana	
21.6	Os municípios em parceria com as comissões de atingidos, irão se organizar e apresentar os projetos relacionados ao uso das águas para o lazer	Indeterminado			
21.7	Reunião de alinhamento sobre a divisão de recursos do edital doce com a equipe de MG	A definir	Interna /Externa		Edital Doce



Anna Luiza Lemos Saiter
1ª Suplente da coordenação da CT-ECLET